



Preço do álcool sobe nas usinas paulistas

Litro do hidratado dispara 8,13% e anidro fica 6,69% mais caro

Gustavo Porto

RIBEIRÃO PRETO

O preço médio do litro do álcool hidratado disparou 8,13% e o do anidro subiu 6,69% nas usinas paulistas na semana passada, de acordo com o indicador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Com a alta, que coincide com o início da entressafra da cana-de-açúcar no Centro-Sul do País, os preços dos combustíveis vendidos nas usinas voltam aos níveis do final de maio e do começo de junho.

O litro do hidratado, utilizado nos veículos a álcool e nos flex fuel, foi cotado, em média, a R\$ 0,63371, ante R\$ 0,58604 da semana anterior. Já o álcool anidro, misturado em 25% à gasolina, foi comercializado, em média, a R\$ 0,71322, o litro, ante os R\$ 0,66852 da semana passada, de acordo com o Cepea.

Para o consultor Luiz Carlos Correa Carvalho, da Canaplan, a alta do álcool é resultado do aumento na demanda pelo com-

bustível, por causa do preço compensador, principalmente no Estado de São Paulo, em relação à gasolina. “O preço sobe naturalmente sempre a partir de agosto, mas nessa safra, com a produção maior e a exportação praticamente estável, a alta começa em novembro.”

Na semana passada, a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) informou que as destilarias do Centro-Sul deveriam encerrar outubro com uma venda recorde de 1,45 bilhão de litros de álcool no mercado interno, o que seria cerca de 40% superior ao volume de igual período no ano passado.

De acordo com a Unica, o preço do etanol é o menor dos últimos quatro anos e, na mesma semana de 2006, o litro do álcool hidratado custava R\$ 0,75796 ou 16,4% inferior ao preço da semana passada. No caso do álcool anidro, o preço na última semana de outubro de 2006 era de R\$ 0,86636, ou 17,7% inferior ao preço de 2007. ●